



REQUERIMENTO Nº 4228/2022

EMENTA MOÇÃO DE REPÚDIO AO EPISÓDIO DE TRANSFOBIA QUE ACONTECEU DURANTE A EXPOAGRO, NA CIDADE DE FRANCA – SP.

SENHOR PRESIDENTE

Em atenção aos acontecimentos do dia 27 de maio de 2022, onde vídeos divulgados nas redes sociais mostram uma agressão cometida a uma mulher trans durante um show realizado durante a realização da Expoagro, em Franca, no interior de São Paulo.

O fato foi registrado por pessoas que assistiam ao um show da dupla sertaneja Henrique e Juliano. Nos vídeos é possível ver uma mulher trans e seu namorado sendo agredidos por um homem com socos, chutes e empurrões. Também é possível notar nas gravações que uma pessoa tenta afastar o agressor, dizendo que "não se bate em mulher". O homem então responde. "É travesti, é travesti". Além disso ainda é possível notar ao fundo pessoas rindo e gravando a cena de agressão.

As pessoas transgênero são alvos constantes de preconceitos e discriminações em vista da forma como expressam o seu gênero e de seus comportamentos sociais. Esses preconceitos e atos discriminatórios nascem da visão ilusória de que a transexualidade não diz respeito à condição natural humana. Mas que se trata de algum tipo de doença ou transtorno mental, resultando na condenação e até mesmo na demonização dessas pessoas por conta de seus comportamentos que “fogem do padrão social”.

O caso consiste claramente na definição de transfobia: ação ou comportamento que se baseia no medo, intolerância, rejeição, aversão, ódio ou discriminação às pessoas trans por conta de sua identidade de gênero.

O Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. Mas para além das vítimas fatais, alguns dados também mostram o quanto a transfobia impacta outros aspectos da vida. Estima-se que os índices de suicídio de pessoas trans sejam de 31% a 50%, apesar de não existirem dados oficiais sobre isso. Afirmando também que, dentro da comunidade LGBTQIAP+, os





transgêneros apresentam os maiores índices de depressão, ansiedade e outras patologias complexas.

É preciso que políticas públicas e leis que protejam essa população sejam criadas, para que esses cidadãos passem a se sentir seguros na sociedade onde vivem, mas do que isso, para que se sintam parte integrante desta sociedade, sem a sensação de exclusão.

Além disso, é preciso que informações sobre o tema sejam transmitidas de forma com que todos possam ter acesso a elas, a fim de que casos gerados por falta de conhecimento deixem de existir. É necessário que os governantes de estados e cidades comecem a dar a devida importância para um assunto que pode e tem tirado centenas de vidas em diferentes partes do país.

O que aconteceu durante a Expoagro em Franca foi uma ofensa às pessoas trans, à comunidade LGBTQIAP+ e aos direitos humanos, além de ser uma grave violação aos princípios fundamentais da constituição, como o princípio da dignidade humana (art. 1º, inciso III), da igualdade entre todos (art. 5º, caput) e do dever de punir qualquer tipo de discriminação que atente contra os direitos fundamentais de todos (art. 5, inciso XLI).

Diante do exposto, **REQUEREMOS**, nos termos constitucionais e regimentais, depois de ouvido o Plenário desta Casa de Leis, que seja aprovada a **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao episódio de transfobia que aconteceu durante a Expoagro, na cidade de Franca – SP.

Tal episódio demonstra a realidade de desumanização, discriminação, exclusão, preconceito e medo que vivem pessoas trans em nosso país. Uma pessoa foi agredida, zombada e discriminada com a justificativa que, sendo travesti, deveria apanhar. Uma ação covarde e totalmente desumana por parte do agressor.

Que o caso seja apurado e os responsáveis responsabilizados por este crime de ódio e discriminação.

Se dê ciência do conteúdo da presente moção ao Ex.mo. Sr. Alexandre Augusto Ferreira, prefeito municipal da cidade de Franca.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2022

DUDA HIDALGO
VEREADORA

